

**Como citar este artigo**

Bellaguarda MLR;  
Maia ANCR. [Irmão  
Cacilda Hammes  
(Ottillie Hammes)]. Hist  
enferm Rev eletrônica  
[Internet]. 2017;8  
(1):65-6.

**Irmã Cacilda Hammes  
(Ottillie Hammes): 1929-2017**

**Maria Lígia dos Reis Bellaguarda, Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia**

A expressão da memória de pessoas comuns ao convívio profissional é algo que acontece cotidianamente no fazer da Enfermagem. Pessoas, que se mostram estrelas de um cenário amplo de cuidado. Pacientes, famílias, comunidades e dentre essas profissionais que marcam a existência por altruísmo e edificação da vida pessoal e profissional.

Irmã Cacilda, assim gostava de ser chamada, nasceu Ottillie Hammes, no dia 23 de julho de 1929 em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul (RS). Desenvolveu-se em família junto aos pais Leopoldo Alberto Hammes e Maria Saussen Hammes, e seus treze irmãos. Em 1944 idealizou a vida religiosa para sua trajetória e iniciou seus estudos no Colégio São Miguel da Congregação Divina Providência. Já em 1946 passou a estudar no Colégio Coração de Jesus onde conclui seu Aspirantado. Passou a ser chamada então “Irmã Cacilda”, em 8 de janeiro de 1949.

Seguidora das diretrizes do provincialato, em 1953 realizou um estágio no Hospital de Caridade em Florianópolis – Santa Catarina, para se aproximar e conhecer o trabalho da Enfermagem. E a querida Irmã Cacilda, na época, mostrou-se apavorada com a experiência, com o modelo de orientação e com a definição de não retornar mais ao trabalho num hospital<sup>1</sup>. Mas, como a vida segue ora desenho imaginado, ora imposto, nossa afável Irmã Cacilda foi encaminhada à Escola de Enfermagem Luisa de Marillac para formar-se Enfermeira. Retorna, em 1956 à Florianópolis e assume como primeira Enfermeira da Maternidade Carmela Dutra.

Irmã Cacilda em 1978 funda com mais 58 Irmãs a Ordem Fraternidade Esperança, trabalho que desenvolveu até seus últimos dias com comunidades carentes, rurais, pesqueira, periféricas e indígenas<sup>2</sup>. E, coordenou na época até 1992 a Pastoral da Saúde na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, onde implementou a saúde comunitária no Estado de Santa Catarina.

Mulher vibrante, competente, disciplinada e visionária atribuiu e edificou na Enfermagem catarinense cientificismo, amplitude de competências, empregabilidade e desenvolvimento político da profissão no estado e no Brasil. Ao romper com o instituído e estabelecer o ideal da enfermagem apreendido na formação, Irmã Cacilda cria a primeira Escola de Auxiliares de Enfermagem Madre Benvenutta, implanta a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina em 1962, sendo sua primeira Presidente. Confere visibilidade à Profissão Enfermagem ao realizar o movimento que enquadrou o Enfermeiro no nível técnico-científico no Estado.

Irmã Cacilda na memória e no coração, uma honra a todos os que tiveram sua companhia e a oportunidade de aprender com sua existência. A fortaleza da Irmã Cacilda esteve sempre na pertinência de seu caráter traduzido em sua notável delicadeza.

Em carinhosa lembrança desde 13 de abril 2017.

## REFERÊNCIAS

1. Zago Anita, Martins Cleusa Rios, Perez Angélica de Almeida, Bellaguarda Maria Lígia dos Reis, Bottega Lais. ABEn-SC Gestão 1962-1972 (DVD). In: A trajetória da Associação Brasileira de Enfermagem-Seção Santa Catarina –Rememorações Cinquentenárias (1962-2012). Florianópolis: Associação Brasileira de Enfermagem – Seção de Santa Catarina, 2013.
2. Borenstein Miriam Süsskind, Padilha Maria Itayra, Maia Ana Rosete, Costa Eliani, Gregório Vitória Regina Petters, Espíndola Ana Maria Koerich. Ottillie Hammes: pioneira da enfermagem catarinense. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2009 Apr [cited 2017 July 03] ; 62( 2 ): 240-245. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000200011&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000200011&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000200011>.